



FLÁVIO
SANTIAGO



MARIA
GABRIELA
DOS SANTOS

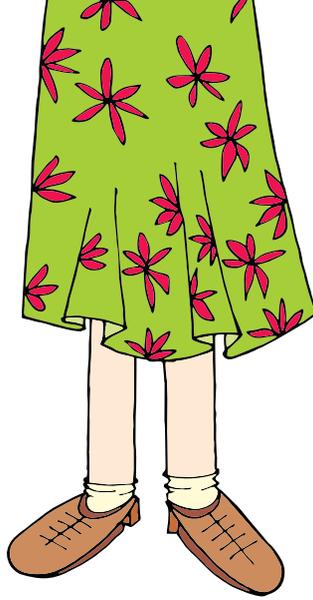
A FAMÍLIA DE FRANCISCO

Ilustrações e Design

OSCAR REINSTEIN



 Pedro & João
editores



FLÁVIO
SANTIAGO



MARIA
GABRIELA
DOS SANTOS

A FAMÍLIA DE FRANCISCO

Ilustrações e Design OSCAR REINSTEIN



Pedro & João
editores

2025

Copyright © Autores e autora

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos dos autores e da autora.



Flávio Santiago; Maria Gabriela dos Santos; Oscar Reinstein

A família de Francisco. São Carlos: Pedro & João Editores,
2025. 24p. 16 x 23 cm.

ISBN: 978-65-265-0309-6 [Impresso]
978-65-265-1752-9 [Digital]

1. Família. 2. História infantil. 3. Literatura brasileira. I. Título.

CDD - 028.1

CAPA E ILUSTRAÇÕES: Oscar Reinstein

FICHA CATALOGRÁFICA: Hélio Márcio Pajeú - CRB - 8-8828

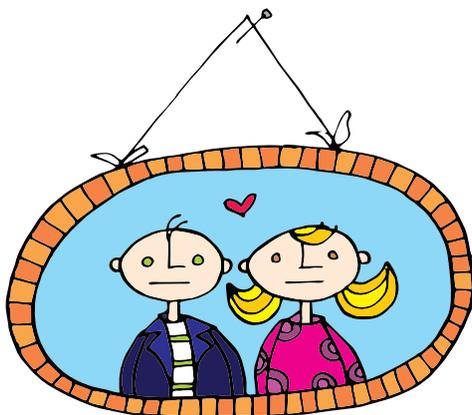
EDITORES: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito



CONSELHO CIENTÍFICO DA PEDRO & JOÃO EDITORES:

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil);
Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil);
Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil);
Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil);
Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil);
Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil);
Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil); Ana Patricia da Silva (UERJ/Brasil).

Pedro & João Editores
www.pedroejoaoeditores.com.br
13568-878 - São Carlos - SP



FLÁVIO
SANTIAGO



MARIA
GABRIELA
DOS SANTOS

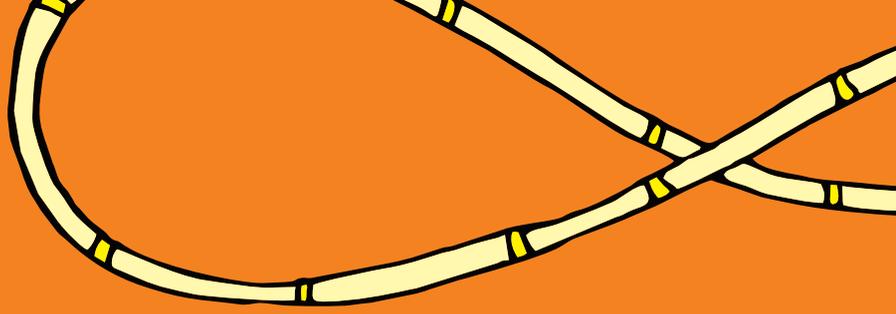
A FAMÍLIA DE FRANCISCO

Ilustrações e Design



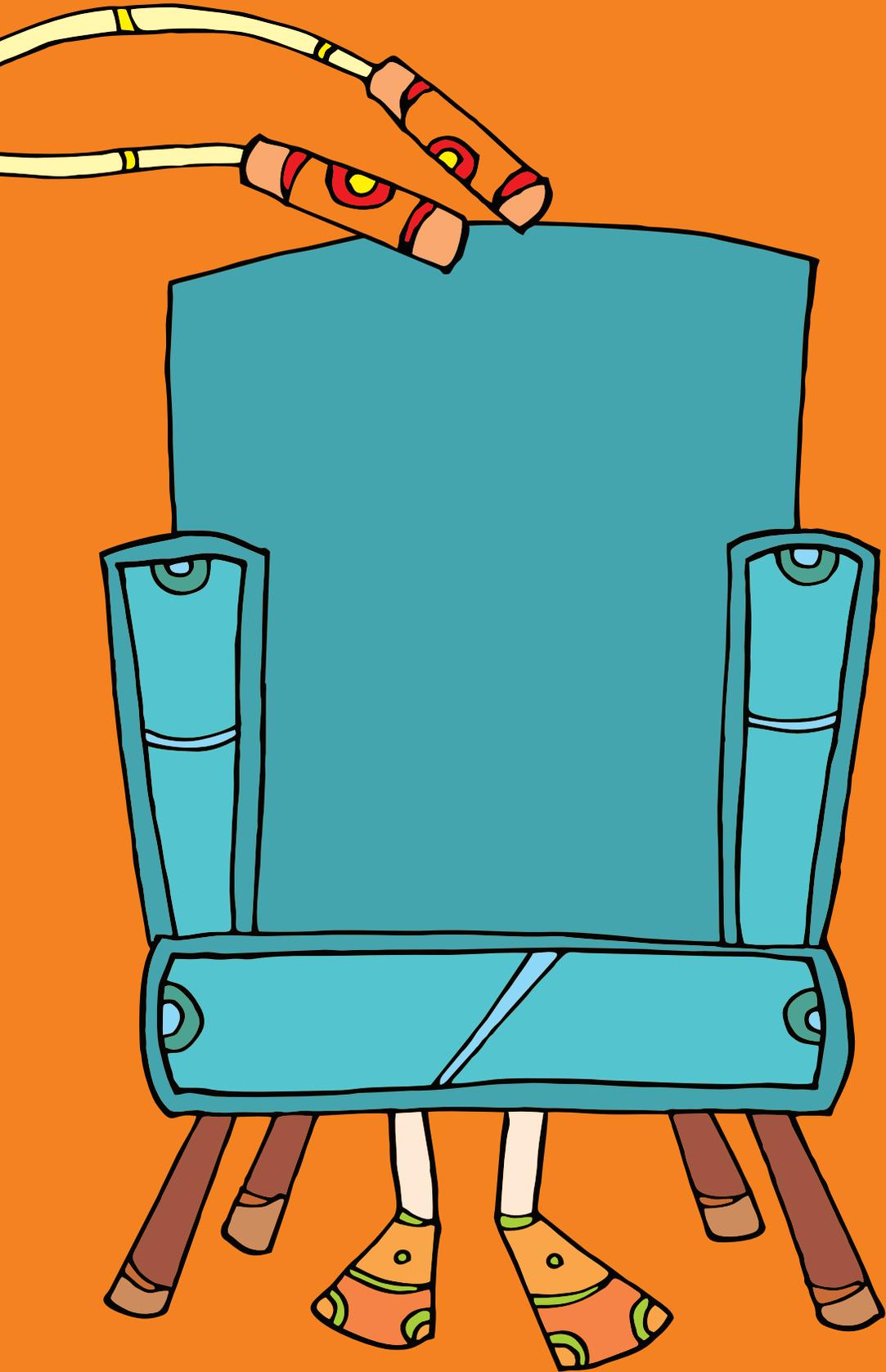
OSCAR REINSTEIN

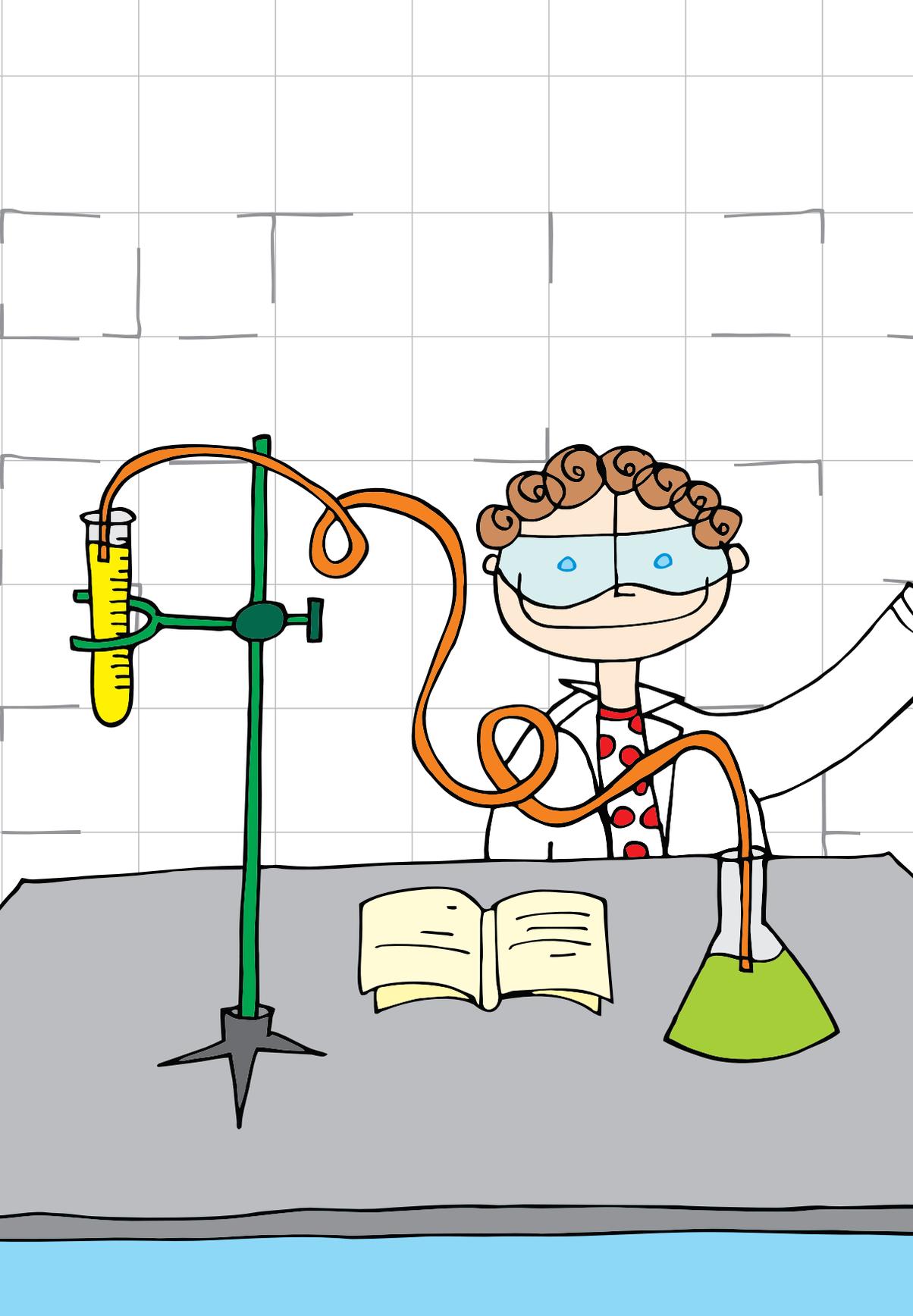
2025



Francisco tem 8 anos, é um lindo menino de cabelos encaracolados e com olhos brilhantes. Consegue se esconder em lugares pequenos e misteriosos, adora brincar de amarelinha e é expert em pular corda. Na escola, adora as aulas de Ciências, sabendo que o óleo não se mistura com a água, mas que é possível fazer uma lâmpada acender com o óleo.









*Por causa desse interesse,
o garoto diz que quer trabalhar
no Laboratório de Genética,
mesmo não sabendo muito bem
o que é genética ainda.
Porém, ali é onde trabalha seu pai,
Joaquim, então acredita que
deve ser muito divertido.*

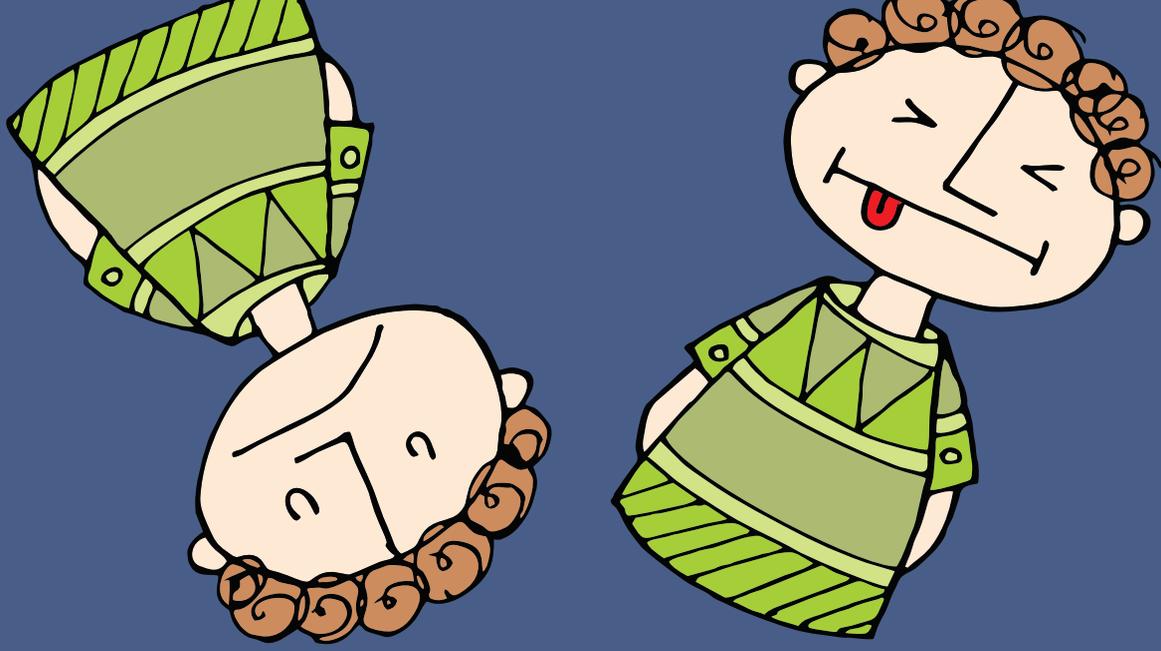
*Quando lhe perguntam se prefere
um prato de salada ou uma marmelada,
Francisco logo grita:
— Marmelada com queijo!!!
Mas não deixa a vó saber, pois
ela vai ficar magoada, já que adora
preparar uma salada...*



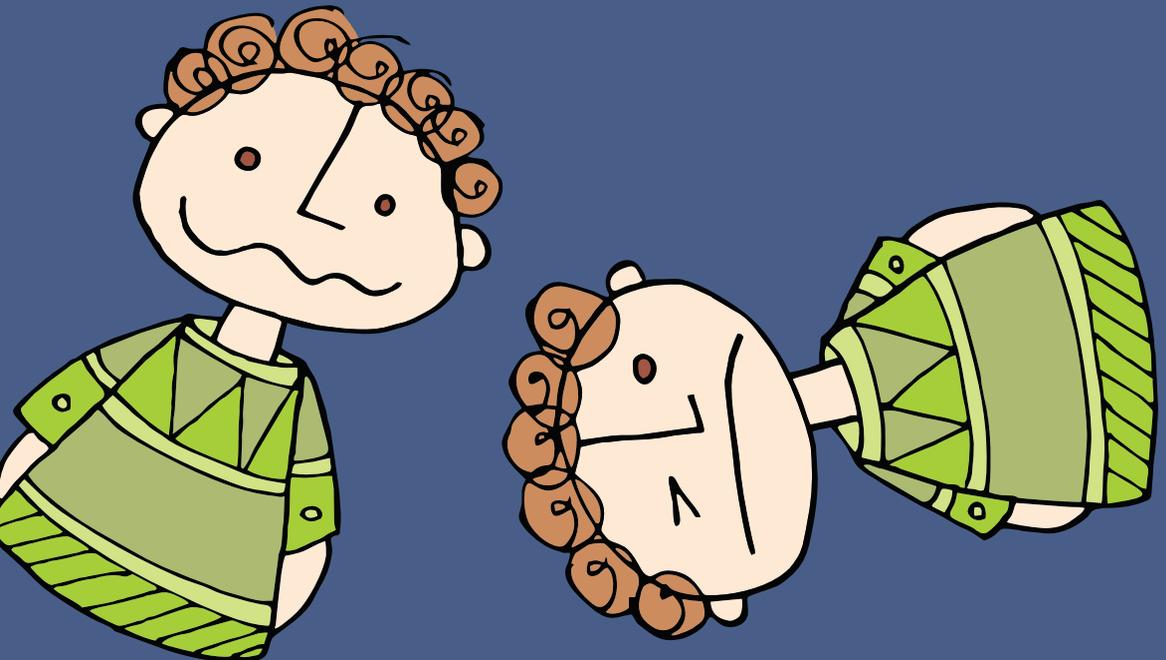
Francisco é filho de Pedro – um homem alto, gordo e muito carinhoso – e de Joaquim – um homem barbudo, careca e cheio de habilidades. Seus pais o adotaram quando ele ainda era um neném, muito risonho por sinal, e quando Francisco chegou, ele foi recebido por todos: pelos avós, pelos tios, pelos amigos dos papais e até pelo Estopinha, o cachorrinho de três perninhas sapeca da família.

Estopinha estava sempre cheio de energia; nos últimos dias, chamava Francisco para brincar, mas o menino estava triste, cabisbaixo, parecia que, mesmo as coisas que sempre foram legais, para ele, agora eram chatas. Ele até andou dizendo para alguns amigos da escola que seus pais haviam morrido.





A vó Adélia, uma mulher idosa com os cabelos brancos, muito alegre e sábia, logo percebeu a tristeza profunda do garoto e lhe perguntou:
— Meu amorzinho, o que está acontecendo?
Francisco pensou, "tic-tac, tic-tac",
Repensou, "tac-tic, tac-tic"
Fez algumas caretas...



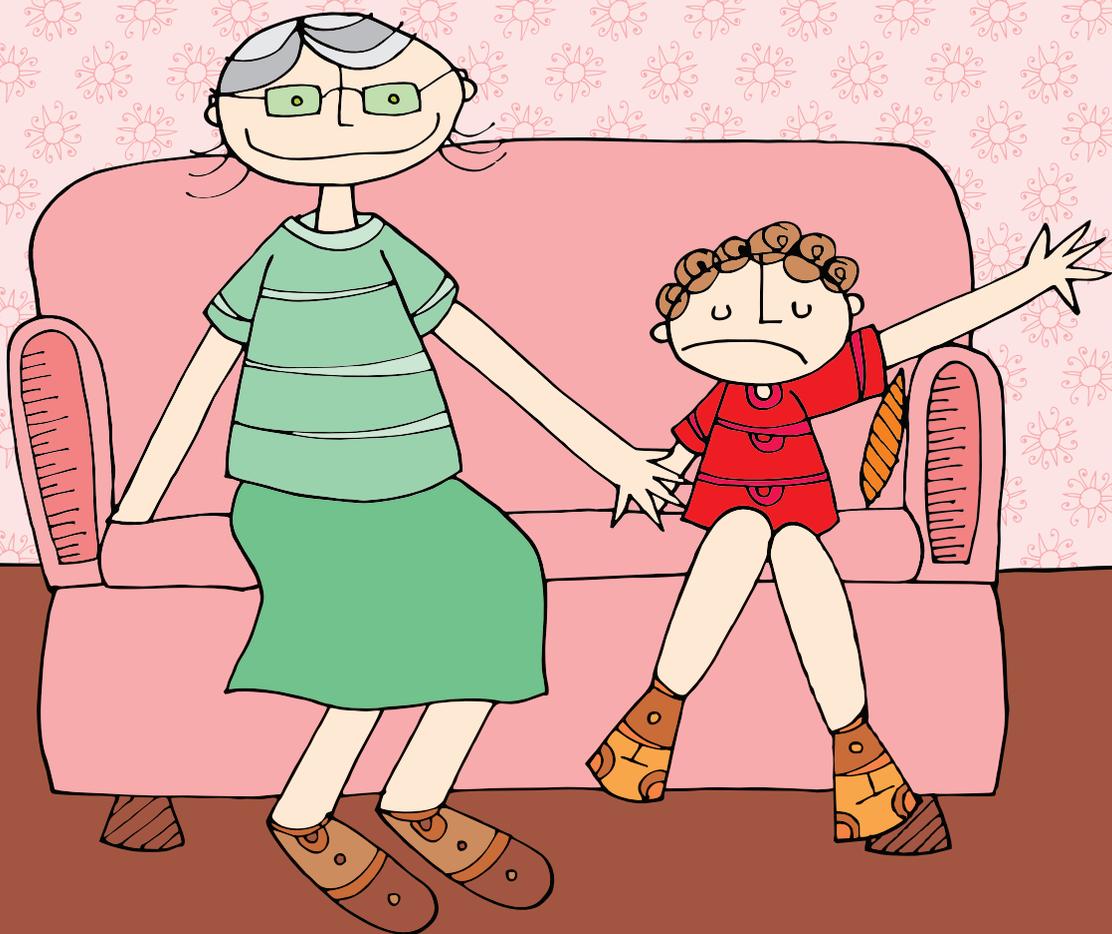


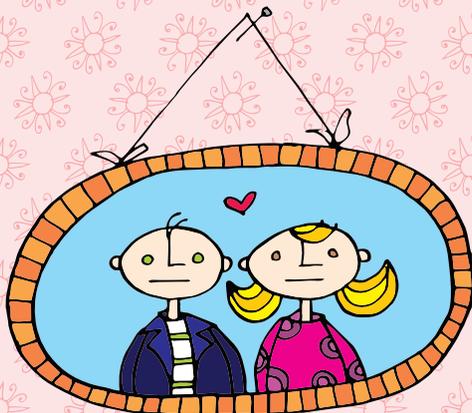
E logo disse:

— Vovó, algumas crianças lá na escola me falaram que eu não tenho família, que ser filho de dois pais é impossível!

A avó sorriu para o menino, abraçou-o bem forte, coçou a cabeça e lhe disse:

— Ah, menino, sabe que eu guardei uma coisa muito especial para você há anos e penso que agora é o momento exato para te mostrar. Está vendo aquela caixa ali embaixo da mesinha? Dentro dela tem um remedinho para essa sua tristeza.



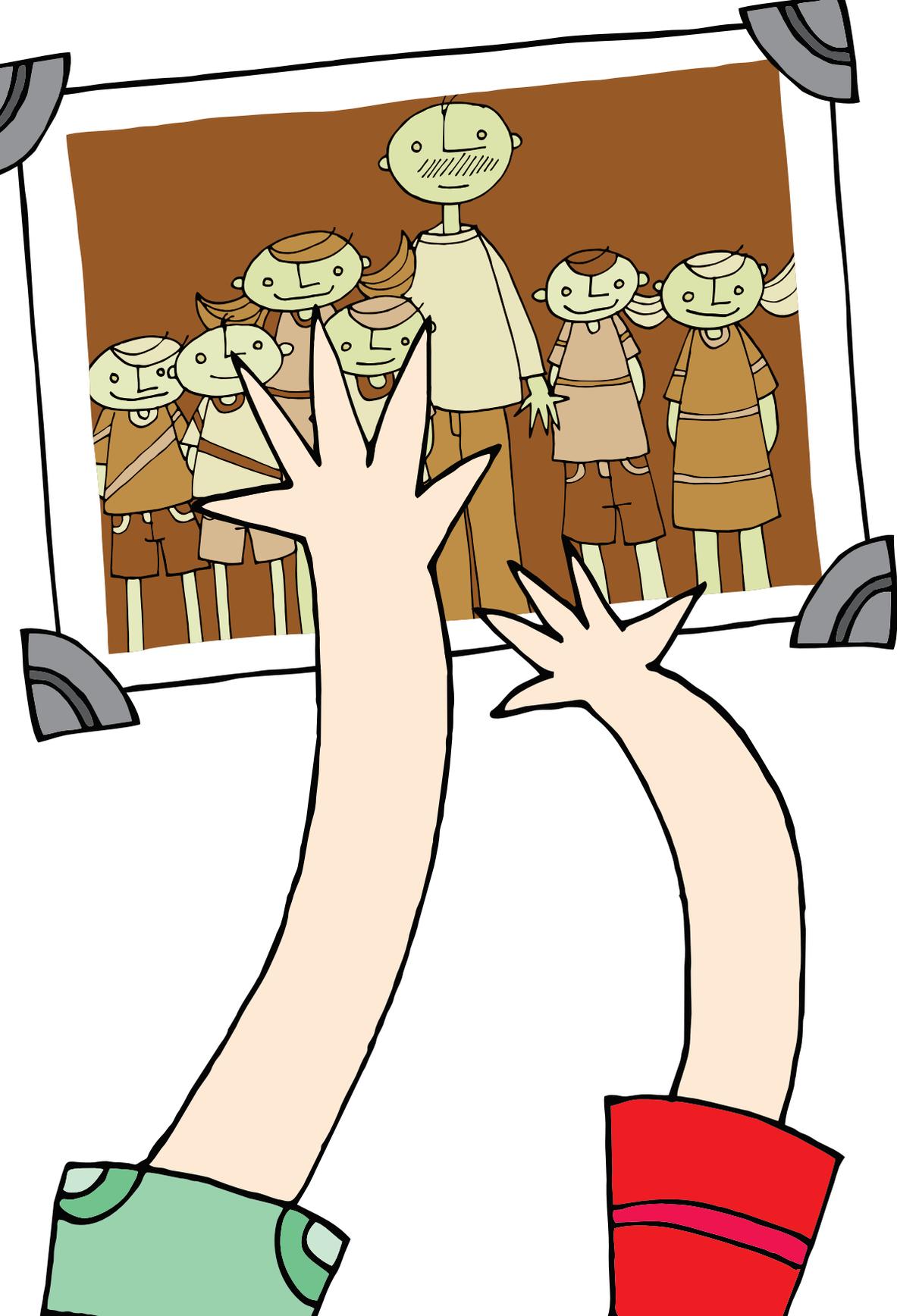


Francisco saiu correndo, pegou a caixa, chacoalhou e “pufff!!!” Caiu de dentro dela um álbum de fotografias gigante, todo empoeirado e amarelado.

— Vovó, é um álbum de fotografias?!

— Sim! É o álbum da nossa família. Vem aqui no colo da vovó, pois quero lhe mostrar uma coisinha.



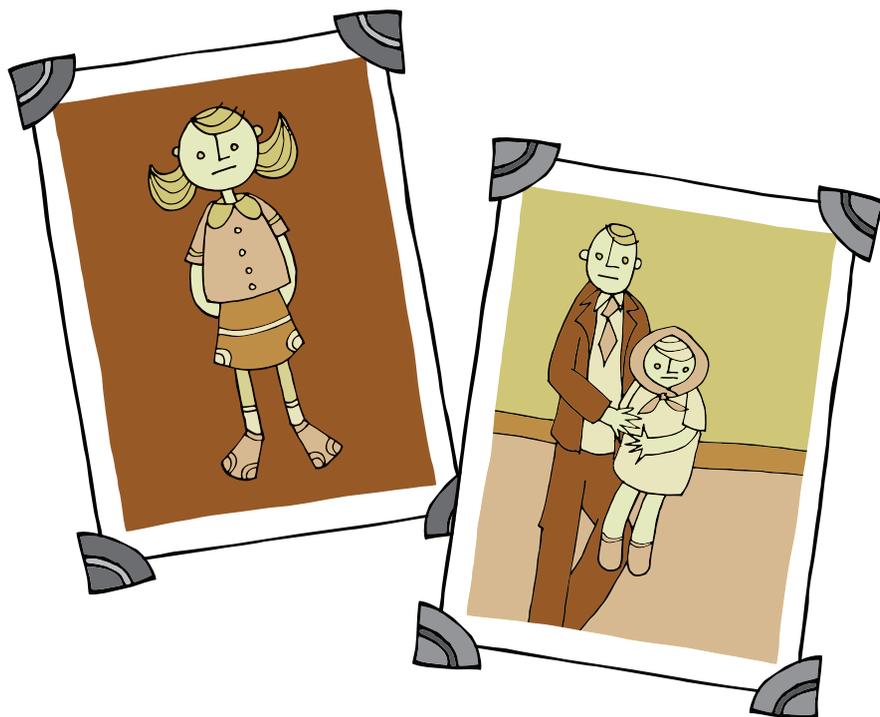


Francisco pegou o álbum do chão e saiu correndo.
Deu um salto bem alto e se acomodou no colo de sua avó.
Adélia olhou seu neto nos olhos, deu um sorriso delicado,
abriu o álbum e logo já apareceu uma foto com uma senhora
e um senhor com mais de seis crianças em sua volta.

A avó diz:

— Está vendo essa menina aqui?
É a minha avó, Antonieta, ela teve uma mamãe
e um papai de coração e mais 5 irmãos!

Virando a página, ela mostra um homem e diz:
— Este é o João, filho da minha avó Antonieta. Essa menina
com ele é minha mãe, que nunca conheceu sua mãe,
a minha avó, pois ela partiu assim que ela nasceu.

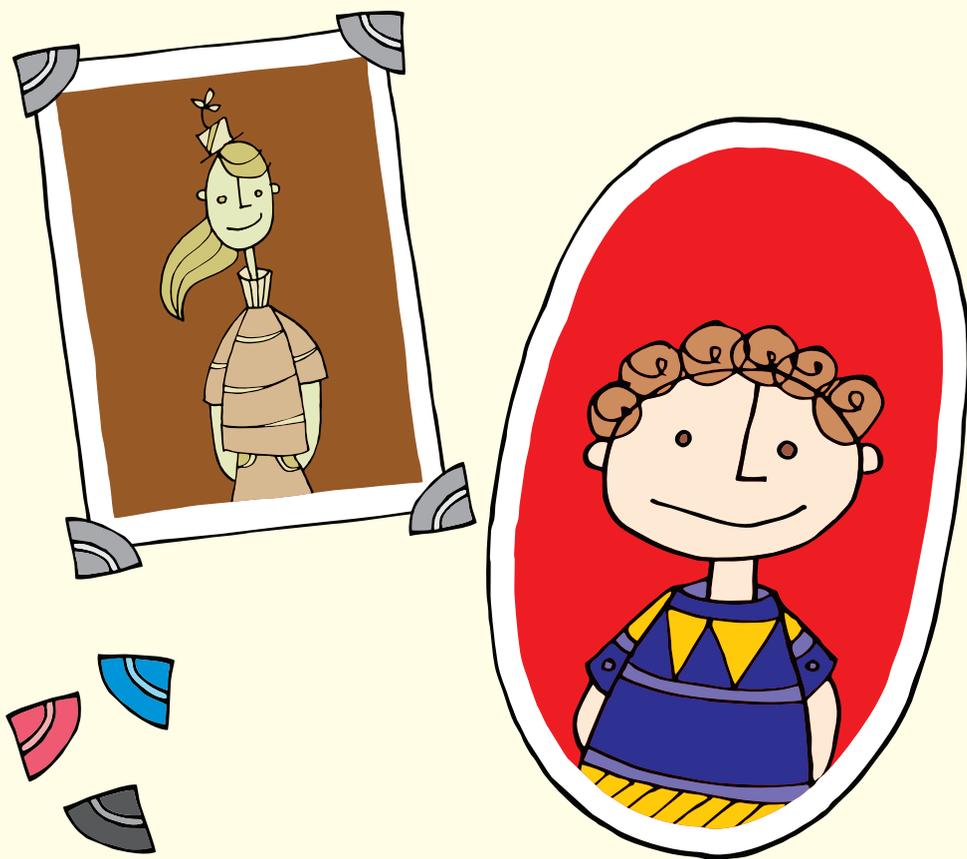


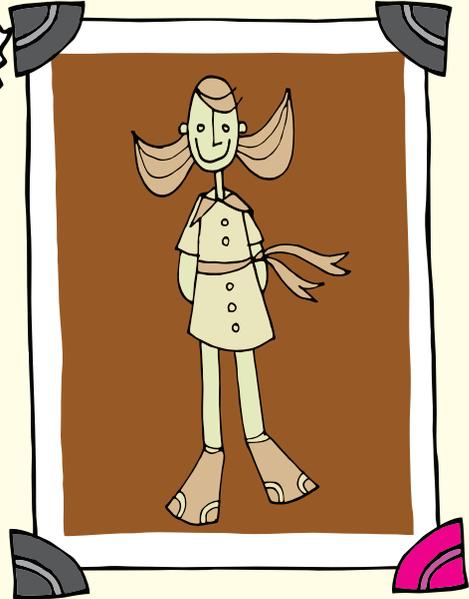
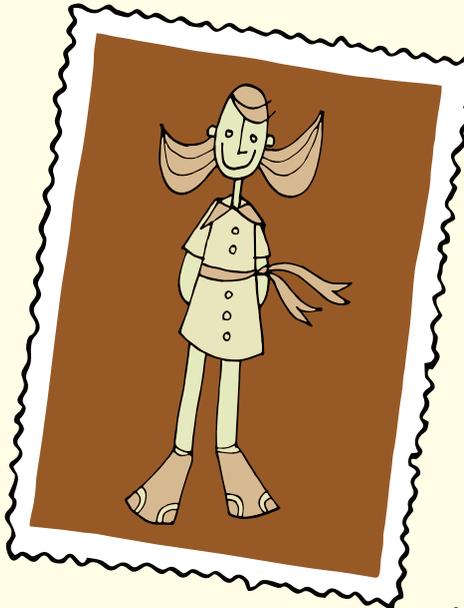
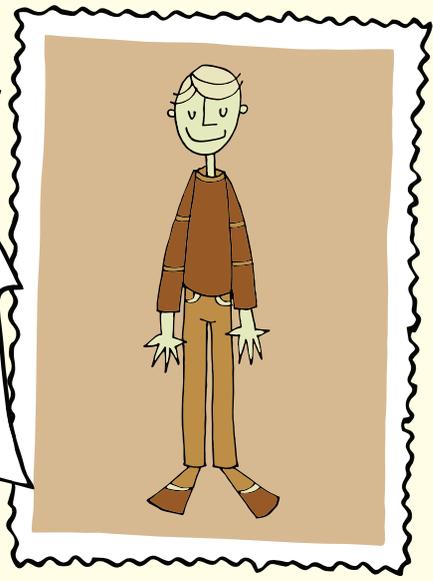
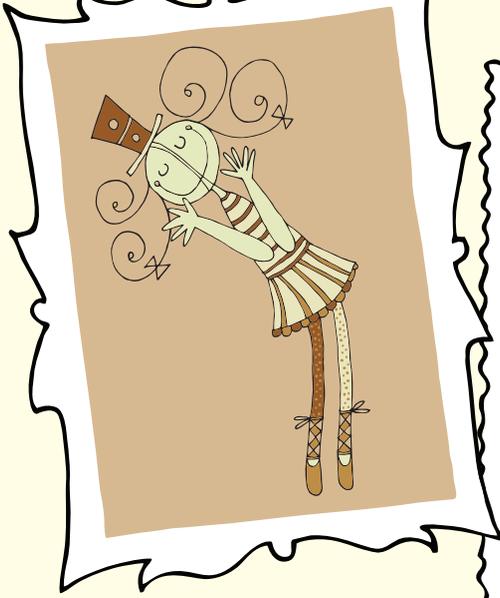
A cada nova foto, uma descoberta.
Tinha tanta gente e tanto modo de estar juntos!

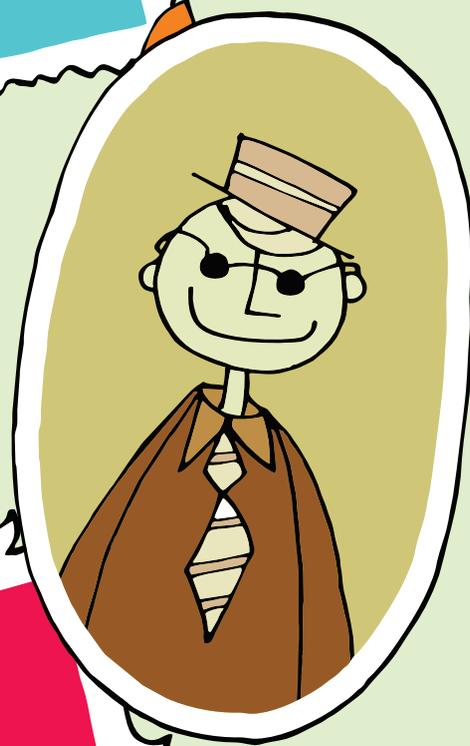
— Está vendo? Essa aqui é a Maria, esposa do tio Joaquim.
Ela morou, quando criança, no abrigo da cidade e a família
dela eram as meninas e os meninos que ali também viviam.

E continua:

— Francisco, olha essas garotas, são gêmeas iguaizinhas!
E não ficaram lindas com o mesmo vestido azul de bolinhas
cor de rosa? Essas meninas são Violeta e Margarida,
filhas de Marta e Tatiane.



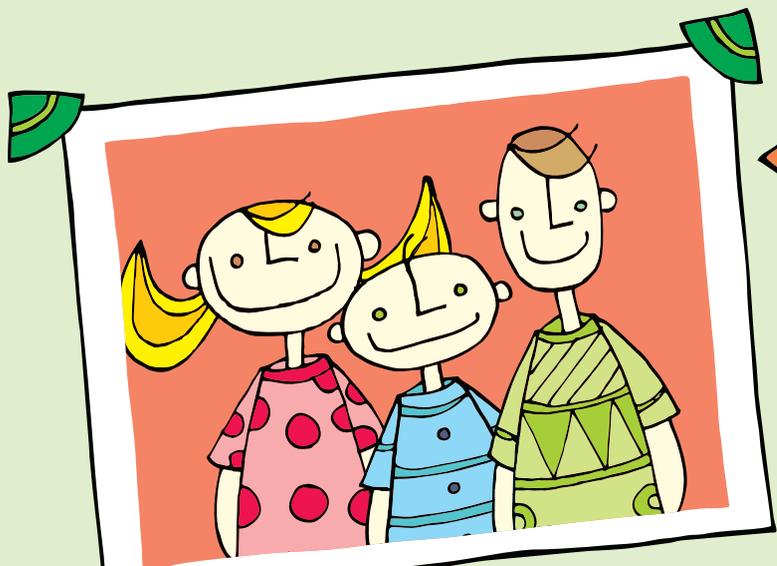


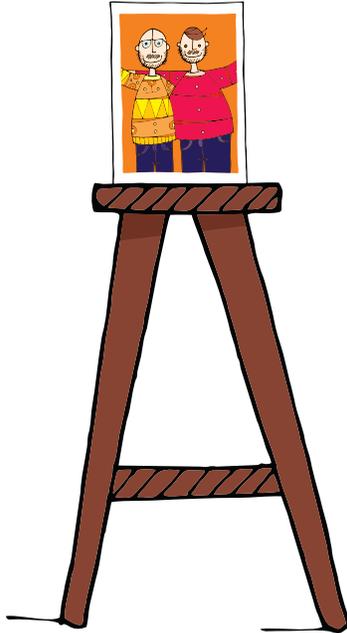


Francisco olhava atentamente as fotos e coçava a cabeça, observando a avó recontar as histórias de sua família.

De repente, o menino diz:

— Vovó, a família pode ter dois pais,
duas mães, pai e mãe ou até só uma mãe,
uma só criança com outras crianças
e uma pessoa adulta que cuida,
um cachorro e um homem.
Na nossa família, temos pessoas
sozinhas, juntas, separadas...
e até cansados! Ops, casados!!!





Adélia sorri, abraça o netinho e diz:

*— O que forma uma família são as relações que
construímos com as pessoas. Às vezes, os amigos
são as nossas famílias; às vezes, uma tia distante;
às vezes, um papai e uma mamãe.*

Não existe um único jeito para definir o amor.

*Francisco corre, pega o porta-retrato de seus pais,
abraça a avó e diz:*

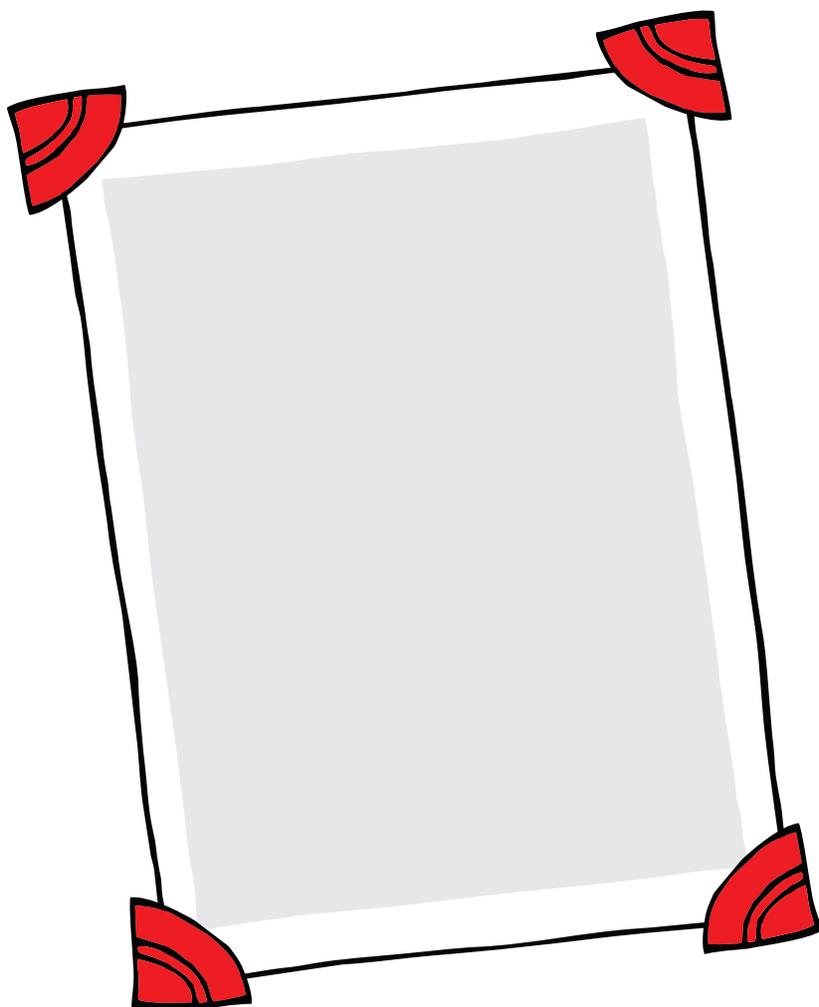
— Vovó, eu tenho uma família!

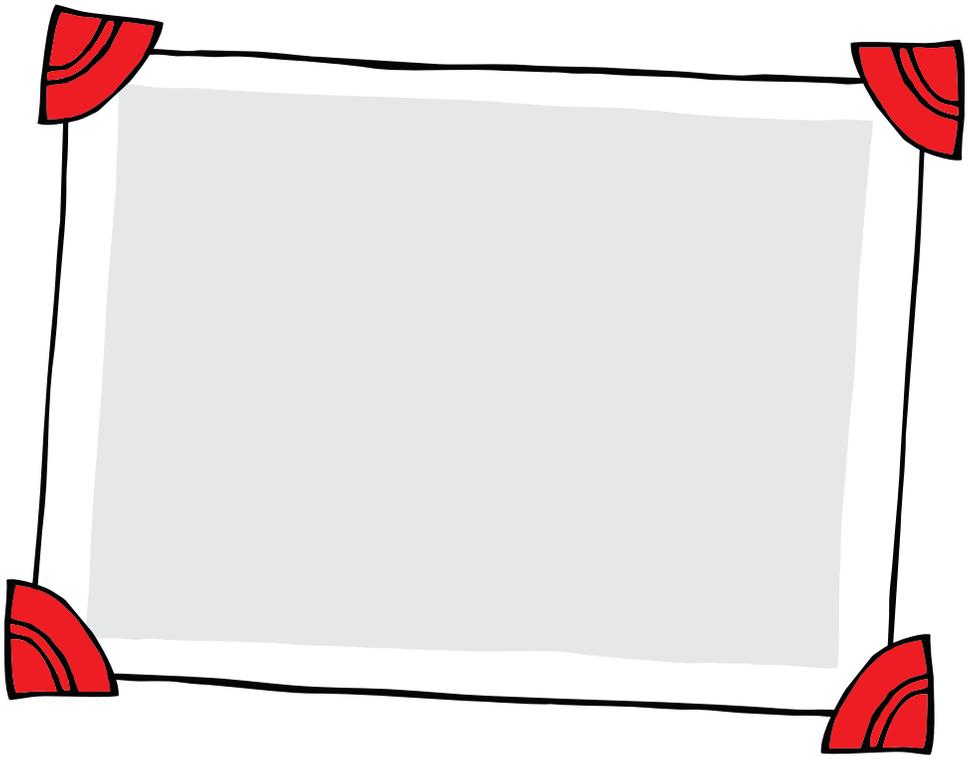
Esta é a minha família!!! E olha como ela é linda!



COMO É A SUA FAMÍLIA?

*Que tal desenhar, tirar uma foto,
escrever um texto sobre ela?*





o s a u t o r e s



FLÁVIO SANTIAGO

Professor, caipira do interior paulista, filho da classe trabalhadora. Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, realizou estágio de pós-doutorado na Universidade de São Paulo junto ao Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada da Faculdade de Educação e atualmente realiza um novo estágio de pós-doutorado junto a Universidade Federal de Juiz de Fora, durante todo o seu percurso acadêmico desenvolveu pesquisas relacionadas a infância e diferença.



M A R I A GABRIELA D O S S A N T O S

Mestra em Artes - Teatro pelo Instituto de Artes da UNESP, Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar. É artista educadora do Programa Curumim, no Sesc Ipiranga.

Investiga os impactos da representação do gênero feminino no teatro de rua brasileiro contemporâneo.

Possui experiência em Artes Cênicas, com ênfase em teatro de rua, criação coletiva e estudos de gênero.

Integra o Grupo Mãe da Rua (SP) e é articuladora da Rede Brasileira de Teatro de Rua

o i l u s t r a d o r



OSCAR REINSTEIN

Nasci em 1973, em Santa Rosa de Viterbo (SP), e moro em Curitiba desde os nove meses de idade. Na viagem, partindo de minha cidade natal até a capital paranaense, penso que vi e ouvi muitas histórias que me marcaram. Suponho isso, pois vivo de imagens e sons vindos de lugares incertos (ou indefinidos, ou sem geografia exata), talvez herdados da cultura e origem dos meus pais, peruanos.

Utilizo as histórias para criar narrativas visuais, ilustrar com personalidade e respeitar a intenção dos meus parceiros de trabalho. Essa é a minha garantia de viver sem que existam páginas em branco em meu bloco de notas.

Designer gráfico, designer de moda e ilustrador, possuo dezesseis livros ilustrados e centenas de ilustrações aguardando o seu momento de aparecer.

É possível conhecer um pouco mais sobre mim e minhas ilustrações no site do Coletivo Era Uma Vez.

@oreinstein | www.coletivoeraumavez.com.br



Quanta sabedoria na conversa do neto Francisco com a avó Adélia! Nossas famílias são diferentes na sua composição, nas relações entre as pessoas que nelas convivem.

São diferentes também em suas maneiras de vivenciar o dia a dia. Leiam este livro e vocês vão entender que a beleza e a importância das famílias – que são formadas de maneiras diversas – se fazem nas relações de afeto, carinho e respeito!

A M E L I N H A T E L E S

ISBN 978-65-265-1752-9



9 786526 517529 >



Pedro & João
editores